

340

ESTUDO DE MÉTODOS PARA PESQUISA DE OOCISTOS EM HORTALIÇAS. *Guilherme Foletto, Silvia R P da Silva, Mariana Y Tramontina, Marilise Brittes Rott (orient.) (UFRGS).*

INTRODUÇÃO: A ausência de protozoários veiculados por alimentos consumidos crus a fim de garantir sua qualidade microbiológica, constitui-se numa constante preocupação atual. Técnicas descritas para a recuperação de oocistos em vegetais têm se mostrado geralmente inadequadas e de altos custos. **OBJETIVOS:** este trabalho tem como objetivo principal, verificar o método mais adequado para a recuperação de oocistos em alface, utilizando diferentes soluções. **MATERIAIS E MÉTODOS:** foram utilizados, como indicadores, oocistos de *Eimeria* spp., recuperados através dos processos de purificação, multiplicação e concentração, segundo Costa(2000). Folhas de alface foram separadas em 3 sub-amostras de 30g cada. 50µl de suspensão contendo 500 oocistos foram depositados em 5 áreas diferentes do vegetal, livre de contaminação. Após secagem em temperatura ambiente as amostras foram colocadas em frascos de vidro com tampa contendo 200 ml de solução de lauril sulfato de sódio 1%(uma das 5 soluções de extração que serão testadas) e agitadas manualmente, em Shaker e em plate mixer. O extrato obtido foi centrifugado a 2500rpm por 10 min e no sedimento resultante foram quantificados os oocistos em microscópio óptico. **RESULTADOS:** Nas amostras analisadas até o momento, a recuperação dos oocistos foi em média de 44% para a agitação manual, de 25% utilizando o plate mixer e de 30% com o Shaker. **CONCLUSÃO:** O método da agitação manual se mostrou mais eficaz, porém o número médio de oocistos recuperados foi baixo, indicando que um número maior de testes deverão ser realizados.